



DESTINO MARCADO

Encontrei papéis no quarto de Moonshadow que relatavam as funções dela no meio dos brancos: casar-se com alguém de grande expressão política e, de alguma forma, abrir caminhos para que a civilização indígena estadunidense retomasse o controle das terras que foram roubadas deles, e, ainda, vingar seus antepassados assassinados pelos europeus. Também encontrei em seu diário passagens que citavam sua paixão por seu marido, e que ela seria incapaz de conspirar contra seu amor, mas tinha medo de que os espíritos voltassem para buscá-la, já que se mostrava incapaz de honrar seu sangue.

Ela, ao pesquisar em jornais antigos, constatou que os outros índios, com funções semelhantes à dela, que também falharam, acabaram desaparecendo. A polícia os dava como mortos, mas jamais encontraram seus corpos, o que nos deixava confusos.

Reuni minha equipe e fomos pesquisar, com índios que ocupavam importantes cargos religiosos em suas tribos, uma hipótese que explicasse esse mistério. O único que nos respondeu algo, disse que índios que não cumprem suas funções são avisados por almas de antepassados, as quais ordenam o retorno à missão. Ela, ao negar essa ordem, teve duas opções: ou se entregava e seria julgada, ou teria todas as pessoas que amava mortas. Utilizando caracteres especiais, deveria escrever “READY” (pronta) para que os deuses percebessem sua disposição de redimir-se de seu “erro” para que fosse recolhida a julgamento.

Nós, achando absurda essa justificativa, resolvemos investigar o passado do branco com quem ela se casaria. Descobrimos que ele tinha ligações com terroristas palestinos que estavam querendo que os índios ocupassem os EUA para que americanos sentissem, com a invasão de Israel, também o que índios sentiram. Ao descobrirmos isso, tivemos nosso QG destruído. Seria uma ameaça dos Deuses ou um ataque terrorista?

Sobre as cinzas de nosso QG, começaram a aparecer ossadas de índios e corpos em putrefação, sendo que um destes era o corpo de Moonshadow.

O que nos parece agora é que os terroristas estavam escravizando índios para a sua maior operação terrorista, mas, finalmente, desistiram. Esperamos que não desapareçam mais índios.